

Aclimatação e desempenho fotossintético de espécies arbóreas nativas da floresta Atlântica em áreas de restauração na Reserva Biológica União (RJ)

Ershiley Pereira David Fortunato, Tatiane de Oliveira Vieira, Angela Pierre Vitória

O desempenho fotossintético e o investimento em aclimatação são fatores determinantes para o estabelecimento e sobrevivência de espécies vegetais em áreas de restauração. As respostas das espécies podem ser moduladas tanto pelas condições ambientais, quanto pelo estádio de desenvolvimento. Este estudo tem por objetivo determinar de forma comparativa o crescimento, desempenho fotossintético e aclimatação de quatro espécies arbóreas nativas da floresta Atlântica (Vitex polygama; Citharexyllum myrianthum; Guarea guidonea; Cupania oblongifolia) no estádio de plântula (dados de 2015) e adultos (dados a serem coletados neste projeto) em área de restauração na Reserva Biológica União (RJ). Serão conduzidas análises morfológicas e de crescimento (diâmetro do caule a altura do solo, diâmetro do caule a altura do peito, altura, taxa de crescimento relativo, área foliar e área foliar específica); fotossintéticas (fluorescência da clorofila a, teor de cor verde e composição de pigmentos fotossintéticos), anatômicas da lâmina foliar e análises estatísticas. As perguntas que norteiam este estudo são: 1. O desempenho comparativo de crescimento entre as quatro espécies no estádio de plântula (Citharexyllum > Guarea > Cupania > Vitex) se mantém no indivíduo adulto? 2. Os ajustes aclimatativos de atributos dos indivíduos adultos da espécie serão distintos dos apresentados pelos indivíduos no estádio de plântula? 3. Existe distinção no conjunto de atributos que modula o desempenho fotossintético nos diferentes estádios de desenvolvimento? Os dados obtidos ajudarão na determinação da capacidade aclimatativa destas espécies para serem usadas na restauração da floresta Atlântica.

Palavras-chave: Restauração, Estádio de desenvolvimento, Crescimento.





